

José Albos Rodrigues

Coleção
Amor: Essência do Criador

Conheça o Amor

Volume 1

Editora Qi Ti

1 ª Edição

Campina Grande-PB – Brasil – 2021

Coleção
Amor: Essência do Criador
Conheça o Amor
Volume 1

Copyright © 2018 por José Albos Rodrigues

Projeto gráfico: José Albos Rodrigues

Edição de imagem: Lilian de Araujo Rodrigues

Editoração eletrônica: José Albos Rodrigues

Lilian de Araujo Rodrigues

Coleta de textos bíblicos: José Albos Rodrigues

Sheila M. de A. Rodrigues

Revisão: Wilma Ximenes Cunha

Impressão: Qi Ti

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor.

Coleção
Amor: Essência do Criador
Conheça o Amor
Volume 1

SUMÁRIO

1 Introdução	1
2 As pessoas que amam	5
2.1 Yahuh ama a Si mesmo ..	7
2.2 Yahuh ama Yahushua	8
2.3 Yahushua ama a Yahuh	11
2.4 Yahuh ama o ser humano	12
2.5 Yahushua ama o ser humano	15
2.6 O ser humano foi feito para amar	17
Amor	19
3.1 O que não é amor	20
3.2 O que é amor	25
3.3 Yahuh é amor	29
3.4 Yahushua dá exemplos de Amor	33

Princípio 12 – O amor tudo vence	56
Princípio 13 – Quem ama tem uma identidade especial	58
Princípio 14 – Quem ama tem recompensa	63
Bibliografia	66

Prefácio

O ser humano foi criado com capacidade para amar a **Yahuh** e ao seu semelhante, de forma que, o exercício do amor a **Yahuh** seja a base para o amor ao próximo. O desvio da função do ser humano em relação ao que **Yahuh** estabeleceu, objetivando o cumprimento de sua missão na Terra, tem contribuído fortemente para a ignorância sobre si mesmo e sobre os seus potenciais. A capacidade de amar, que lhe foi conferida por **Yahuh**, é a mais nobre e o torna à imagem e conforme a semelhança do Criador, porque **Yahuh** é amor.

Na realidade, vive-se num mundo em que, por não considerar os ensinos do Criador, o ser humano tornou-se presa e escravo do diabo, que é inimigo de **Yahuh** e, sendo influenciado, manipulado ou usado por esse ser maligno, o ser humano arquitetou e construiu o palco e o cenário de um espetáculo que o leva à sua própria destruição. Tudo teve início com o rompimento do seu relacionamento de amor com **Yahuh**, que passou a ser marcado por rebelião e soberba. Dessa forma, a criatura passou a agir contra si mesma e rejeitar o Criador.

Infelizmente, a maioria das religiões tem distorcido o conceito de amor, levando o ser humano a perder a semente e a essência daquilo que deve reger suas convicções e nortear o cumprimento de sua missão.

Além disso, elas têm colaborado de forma direta e indireta para levar o ser humano a se firmar e acreditar em enganos que o afastam do Criador, o Único de quem depende para receber e dar amor. Algumas religiões, em lugar de ensinar a Palavra genuína, engessam-na com estatutos, regimentos e tradições criados por homens e, pior, submetem a prática do ensino da Palavra de **Yahuh** aos ditames das leis humanas. Com isso, em vez de se deterem no ensino do amor, deturpam as ideias a ele associadas, contaminando multidões de várias gerações das nações do mundo todo. Outras se opõem aos mandamentos do Criador e levam muitos seres humanos a perderem o senso do que vem a ser amor. Além disso, os “saberes” e “fazeres” espirituais, proclamados no âmbito dessas religiões, falham de forma tão acentuada que impedem a existência, em seu meio, de alguém que, de fato, entenda, propague, veicule e exerçite o amor como mandam as Sagradas Escrituras.

A ciência, consorciada com a escola, ignorando a soberania do Criador, desenvolve teorias e postulados que levam o ser humano a dar crédito ao conhecimento do homem, em detrimento da sabedoria de **Yahuh**, que é revelada ao ser humano à medida que este se submete ao que está escrito na Palavra de **Yahuh**, as **Escrituras**. Além disso, nos “saberes” e “fazeres” da ciência não estão contemplados os princípios de **Yahuh** e, estando

cega no entendimento e sob os ditames das densas trevas, não consegue entender nem explicar o que é amor. De forma que, os que fazem a ciência, por não considerarem o elemento do ser humano no qual acontece o amor, que é o seu espírito, formulam teorias, postulados e preceitos que, além de superficiais, imprecisos e incompletos, doutrinam as gerações de jovens estudantes a se desinteressarem por aquilo que eles mais precisam na vida, que é: serem amados. Educados assim, serão, no futuro, adultos de coração frio, vivendo carentes de amor, buscando suprir o amor que lhes falta com o consumo, os usos e os costumes contrários ao amor, ou seja, contrários a **Yahuh** e, sem entendimento, acabam constituindo famílias dessa forma.

Os governos, associados às religiões falsas e à ciência, buscam dominar o povo e dele tirar proveito, evitando e se omitindo de incentivar o ser humano a buscar a solução para os seus problemas em quem, de fato, pode resolvê-los, que é **Yahuh**. Assim procedem com o fim de se manterem como “os verdadeiros fornecedores de soluções” para o povo. Para isso, fazem das políticas públicas gabinetes e escritórios de prestação de serviços de falsas soluções de problemas, quando o povo, na realidade, precisa de **Yahuh** para

educar, ensinar, repreender e corrigir com o Seu amor, curando, edificando e consolando em amor.

Apoiando e tirando proveito desse cenário, tem-se a mídia que, recebendo dinheiro do mundo dos negócios, da ciência e dos governos, projeta e veicula programas com o fim de manipular as mentes humanas e levar as famílias a acreditarem no que é veiculado por ela. Com isso, forma opiniões e induz os ignorantes a se manterem escravos dos enganos os quais, como consequência, tornam-se usuários iludidos desse espetáculo de coisas que fazem o amor não ser conhecido, experimentado ou vivido; e leva os corações onde ele existe a se tornarem frios, endurecidos.

A família, ignorando a sua missão, enganada por esses outros agentes de destruição (religião, governo, ciência, mídia, cultura e mundo dos negócios), passa a viver como que indefesa, seguindo os ditames que eles impõem. Assim, existem na Terra famílias que não sabem o que é amor, não vivem em amor e, por isso, não cumprem a sua missão. Dessa forma, pais que não amam nunca verão seus filhos, netos etc. amando; a menos que **Yahuh** mude o quadro. O que se observa é o raro e pouco amor que ainda existe, esfriar a cada dia, e o mais triste é que tem-se a afirmação bíblica de que a tendência é piorar, a cada tempo que passa.

Desejosos de compartilhar o que temos aprendido através da Palavra de **Yahuh** sobre amor, e alegres por estarmos disponíveis, como discípulos do Salvador **Yahushua**, para aprendermos a exercitar o amor a **Yahuh**, ao próximo, aos inimigos e aos membros da família, decidimos escrever, neste livro, as lições aprendidas para que outros possam ser abençoados e as levem a outros, que levem a outros. Nossa propósito é que o maior número possível de pessoas conheça o que é amor e o que fazer para usufruir o fruto e os efeitos do amor na família.

Que **Yahuh** abençoe cada leitor deste livro e lhe dê ânimo e entendimento para compreender que é muito amado por **Yahuh** e por muitos seres humanos em todo o mundo. E encontre neste livro mais motivação para se debruçar nas **Escrituras**, com o objetivo de aprender a amar a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e à família. Deixamos aqui uma palavra profética. Para os religiosos: que se arrependam e peçam amor a **Yahuh** para saírem da perdição e amarem os perdidos. E para os discípulos do Mestre **Yahushua**: que frutifiquem e façam discípulos.

Campina Grande-PB, Brasil – agosto de 2015.

Albos e Sheila

Agradecimentos

- Agradeço a **Yahuh**, por ser Único e Soberano. Por ter me amado desde a eternidade e enviado o Seu Filho, **Yahushua**, com o fim de me reconciliar consigo.
- A **Yahushua**, por me abençoar com a Sua graça, salvando-me da condenação do pecado, escrevendo o meu nome no Livro da Vida e enviando-me o Consolador.
- Ao Espírito Santo, que veio regenerar meu espírito, restaurar minha alma, curar o meu corpo, dar-me sabedoria e poder, e agir no resgate da minha família.
- A Sheila, minha esposa, a quem tenho aprendido amar muito, que foi vaso nas mãos de **Yahuh** para me levar a refletir sobre o meu amor por ela, e que compartilhou comigo os exemplos de atitudes de amor entre nós. Louvo a **Yahuh** por ela ter decidido dividir comigo a confecção e a feitura deste livro. Ela participou efetivamente das diversas etapas deste imenso trabalho, valendo-se da oração para interceder por mim nos enfrentamentos espirituais, além de ter se dedicado à concepção dos textos e às incansáveis

revisões das muitas versões dos mesmos até se chegar à atual.

- Aos meus queridos filhos, Lilian, Pablo (em memória), Ramon e Amanda, que contribuem com suas vidas, no convívio familiar, como instrumentos na mão de **Yahuh** para me possibilitar a compreensão do que os jovens de hoje pensam sobre amor. As suas vidas, em confronto com a minha, serviram de base para a direção e elaboração deste livro.
- A Wilma Ximenes Cunha que se disponibilizou para a revisão dos textos.
- Aos irmãos em Cristo que intercederam para que esta obra fosse concluída segundo a vontade de **Yahuh**.
- Agradeço a todos que, de uma forma ou de outra, ajudaram na concepção, na elaboração e na disponibilização deste livro.

Como ler este livro

1. A palavra **Yahuh**, que deve ser pronunciada como *iárru*, é o verdadeiro nome do Criador, a quem muitos, enganados pelas Bíblias que não preservam aquilo que consta nos escritos originais, chamam de Deus; e a palavra **Yahushua**, cuja pronúncia é *iarrúchua* é o verdadeiro nome do Filho do Criador, o Salvador, o qual também foi adulterado nas referidas Bíblias, sendo trocado por Jesus. Por motivo de amor, respeito e reverência ao Criador e ao Salvador, usaremos os nomes dEles **Yahuh** e **Yahushua**, respectivamente.
2. Este livro é útil para qualquer pessoa que queira saber um pouco do que as **Escrituras** falam sobre amor. Ele ajuda a conhecer os princípios estabelecidos por **Yahuh** para que possamos amá-Lo, amar a nós mesmos, ao próximo e aos nossos inimigos, colocando, assim, o amor em prática.
3. Em cada capítulo são apresentados trechos bíblicos, comprovando o que se afirma, a fim de que o leitor tenha a revelação da Palavra de **Yahuh** a respeito do que está sendo lido. As

referências estão colocadas entre parênteses.
Exemplo: “**Yahuh** é amor ...” (1 Jo 4:8, 1 Jo 4:16).

4. O leitor poderá achar que algumas referências bíblicas incluídas no texto não têm relação direta com o tema que, naquele momento, está sendo abordado. No entanto, elas poderão ajudar na revelação da Palavra, pois um único versículo pode testificar, no nosso espírito, o seu emprego em várias circunstâncias.
5. Lembramos ao leitor que toda vez que encontrar uma das seguintes palavras: Ele, Ela, dEle, nEle, Sua, Seu, Seus, Suas, O, Filho, Lhe, Lo, La, Pai, Espírito Santo, com a letra inicial maiúscula, no meio de frases, elas estão referindo-se a **Yahuh**, a **Yahushua**, ao Espírito Santo ou à Palavra de **Yahuh**.
6. Alguns destaque (negrito, sublinhado, caixa alta etc.) nos trechos bíblicos inseridos neste livro foram colocados pelos autores, com o objetivo de destacar aquilo que tem relação mais direta com o que está sendo explicado naquele lugar, naquele texto.
7. Lembramos também que, para compreender melhor algumas das referências bíblicas, deve-se ler alguns versículos anteriores ou posteriores aos

citados. Pode ser necessário ler todo o capítulo.
Melhor é ler as **Escrituras** todos os dias.

1 Introdução

Yahuh é Amor (1 Jo 4:8,16) e deseja que o amor se espalhe por toda a Terra (Is 6:3). Ele é Espírito (Jo 4:24) e Infinito em sabedoria e entendimento (Sl 147:5) e pode criar seres de toda e qualquer espécie. Sendo Soberano (1 Tm 6:15, Jd 1:25, At 4:24) e Único (Dt 4:35, Dt 4:39, Dt 6:4) não permite que exista alguém com mais poder e autoridade do que Ele. Além destes atributos, existem outros que fazem o Criador ser superior a todas as pessoas e coisas em poder, autoridade e muitos outros sentidos. Por causa disso, decidiu criar o ser humano à sua imagem e conforme a sua semelhança, mas não igual a Ele, para que seja mantida a sua soberania.

Entretanto, há um elemento com o qual o Criador dotou o ser humano que o faz ser diferente e superior a todos os demais seres vivos da Terra, que é o espírito. O ser humano foi feito assim para poder amar a **Yahuh** e ao próximo, e poder viver esse amor, fazendo-o se espalhar na Terra, gerando filhos e educando-os para **Yahuh**.

Antes de o ser humano ser criado, já existiam muitas pessoas boas que amam (**Yahuh**, **Yahushua**, o Espírito Santo e os anjos) e pessoas más, porque não

amam (demônios), as quais já viviam sujeitas aos princípios estabelecidos por **Yahuh** para o relacionamento delas com Ele e entre si. Como essas pessoas não possuem corpo físico, como o do humano (com exceção de **Yahushua**, claro), se relacionam apenas através do espírito. E pelo fato de o ser humano ser espírito, também pode se relacionar com elas.

O exercício de amor do ser humano por **Yahuh** e pelas outras pessoas se dá através do espírito humano e mediante atitudes que envolvem o seu espírito, a sua alma e o seu corpo. Como Criador é alguém de decência e ordem, e visando livrar o ser humano das pessoas más, estabeleceu regras que ele deve obedecer para expressar as suas atitudes de amor.

Embora o ser humano tenha sido criado puro, santo, perfeito, bonito e rico, as pessoas más enganaram o primeiro casal, causaram-lhe um “defeito de nascença”, uma deformidade no caráter, que o levou a uma mudança profunda e destruidora. Essa deformidade tornou-se hereditária passando, assim, para toda a sua descendência. Todos os seres humanos passaram a ter essa espécie de “defeito de nascença”, o qual os separa de **Yahuh** e precisa ser consertado para que o seu relacionamento com o Criador seja restabelecido. Objetivando esse conserto, o Criador decidiu usar seres humanos por Ele escolhidos e divinamente inspirados

para escrever as Suas leis, mandamentos, preceitos, princípios e decretos, dando origem às **Escrituras**, na qual estão estabelecidas as regras que regem o amor dos seres humano por todas as pessoas humanas e não humanas (**Yahuh**, **Yahushua**, o Espírito Santo e os anjos).

Este livro tem como objetivo apresentar o modelo de relacionamento de amor que **Yahuh** ensina aos seres humanos, e que deve ser seguido para que missão deles na Terra seja cumprida satisfatoriamente.

O Capítulo 2 relata, brevemente, como acontece o amor entre algumas pessoas que amam, com a finalidade de facilitar o entendimento do amor que há entre as pessoas do Céu e entre elas e o ser humano.

No Capítulo 3 procura-se conceituar o que é amor, partindo-se das atitudes de amor de **Yahuh** (que é Amor) e de **Yahushua**, para facilitar a compreensão por parte do leitor.

O Capítulo 4 apresenta alguns princípios fundamentais relacionados com o amor, objetivando esclarecer de onde o amor vem e como ele deve ser exercitado na prática.

2 As pessoas que amam

Antes de falar de amor, cabe ressaltar que existem algumas pessoas, inclusive estudiosos das **Escrituras**, que falam de diferentes tipos de amor, afirmando, por exemplo que há diferença entre: amor a **Yahuh**, amor ao próximo, amor conjugal, amor de irmãos etc. Alguns chegam até a falar em amor carnal. De acordo com a Palavra de **Yahuh**, não existem tipos de amor, porque **Yahuh é amor** e há um só Criador. Logo, só há um tipo de amor: **Amor (Yahuh)**. O que muda nos diferentes casos é que **Yahuh** estabeleceu regras de relacionamento entre as pessoas. Por exemplo, as regras de relacionamento entre pai e filhos, são diferentes das que regem o relacionamento entre marido e mulher, entre irmãos e assim por diante. De um caso para outro o que muda são essas regras, porém o amor é o mesmo. De forma que o amor entre duas pessoas não pode violar as regras de relacionamentos estabelecidas por **Yahuh**. Quando alguém ama a **Yahuh**, por exemplo, deve se entregar a Ele em espírito, alma e corpo; sem reservas. Quando alguém ama ao próximo que não é o cônjuge, não pode formar uma só carne com ele. Já no caso de cônjuges as **Escrituras** dizem que formam uma só carne. Os pais não podem formar uma só carne com os filhos, apesar de terem uma aliança de sangue. Portanto, as regras morais são diferentes. Mas o

amor é o mesmo. Logo, não existem vários tipos de amor.

Yahuh ama a Si mesmo, a **Yahushua** e ao ser humano. **Yahushua** ama a **Yahuh** e ao ser humano, o qual foi feito com capacidade para amar a **Yahuh**, a **Yahushua**, aos outros seres humanos e a tudo aquilo que **Yahuh** ama. Neste livro, pode-se conhecer melhor o **Amor**, entendendo como ele começa e se desenvolve nas pessoas. Aqui se pode ver que as pessoas são diferentes umas das outras, mas o amor é o mesmo: **AMOR**. Também será visto neste livro que o amor não é algo que vem do ser humano e que antes dele existir o Amor já existia. Vale salientar que foi **Yahuh** quem criou todas as pessoas que existem, inclusive as pessoas não humanas, e que todas foram feitas com capacidade para amar. O ser humano foi criado com a finalidade de fazer o amor se multiplicar na Terra. **Yahuh** criou a família humana para que ela gerasse filhos e os educasse para serem filhos de **Yahuh**.

Então, o ser humano foi criado para ser filho de **Yahuh**, porém a desobediência do primeiro casal no jardim do Éden causou uma espécie de “defeito” a ponto de o ser humano passar a ser apenas criatura e não filho de **Yahuh**. A partir de então esse “defeito” passou a existir em todo ser humano desde quando nasce de sua mãe.

A seguir será caracterizado o amor entre algumas pessoas que consideramos importantes para o bom entendimento do presente texto.

2.1 Yahuh ama a Si mesmo

As **Escrituras** dizem que **Yahuh** ama a si mesmo:

“Por amor de mim, por amor de mim o farei, porque, como seria profanado o meu nome? E a minha glória não a darei a outrem.” (Is 48:11).

“Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.” (2 Rs 19:34).

“E acrescentarei aos teus dias quinze anos, e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e ampararei esta cidade por amor de mim, e por amor de Davi, meu servo.” (2 Rs 20:6).

“Porque eu ampararei esta cidade, para livrá-la, por amor de mim e por amor do meu servo Davi. (Is 37:35).

“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro. (Is 43:25)."

Ele zela por Si, mantendo limpo o Seu nome, a Sua honra, a Sua glória o Seu louvor.

“Por amor do meu nome retardarei a minha ira, e por amor do meu louvor me refrearei para

contigo, para que te não venha a cortar.” (Is 48:9).

“O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos dos gentios, no meio dos quais estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, para os tirar da terra do Egito.” (Ez 20:9)

“O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos dos gentios perante a vista dos quais os fiz sair.” (Ez 20:14).

“Mas contive a minha mão, e o fiz por amor do meu nome, para que não fosse profanado perante os olhos dos gentios, à vista dos quais os fiz sair.” (Ez 20:22).

“Mas eu os poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre os gentios para onde foi.” (Ez 36:21).

Como **Yahuh** é amor, é claro que ama a Si. Por causa dos maravilhosos atributos e virtudes que Ele possui, ama-se imensamente, e transborda esse infinito amor a todas as outras pessoas que o desejam.

2.2 Yahuh ama Yahushua

Uma característica muito importante do amor é que ele se multiplica. Por isso, **Yahuh** decidiu se multiplicar, tendo um Filho, **Yahushua**. Ele decidiu ter um Filho, inicialmente para, depois, ter muitos outros filhos através

de **Yahushua**. Portanto, o Filho (**Yahushua**) tem a missão de fazer o amor se multiplicar, ou seja, dar continuidade à multiplicação do amor na Terra. Veja a seguir o que as **Escrituras** dizem sobre a geração de **Yahushua**.

“Proclamarei o decreto: o Criador me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.” (Sl 2:7).

“Como também está escrito no salmo segundo: Meu filho és tu, hoje te gerei.” (At 13:33).

“Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e Ele me será por Filho?” (Hb 1:5).

Gerar significa dar origem, fazer existir o que não existia. Ora, para **Yahuh** ser Pai foi preciso Ele ter um Filho. Lembre que o Filho não passou a existir primeiro que o Pai. Além disso, o Filho só pode existir porque, antes dEle, existe o Pai para O gerar. Assim **Yahuh** gerou **Yahushua**. Como **Yahuh** é amor, e pelo fato de ter gerado **Yahushua**, não só por amor, mas principalmente, como forma de se multiplicar em amor, então **Yahuh** ama **Yahushua**.

Além de ter um Filho (**Yahushua**), **Yahuh** O ama. O próprio **Yahushua** afirma isso nas **Escrituras**.

“O Pai ama o Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos.” (Jo 3:35).

“Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.” (Jo 5:20).

“Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la.” (Jo 10:17).

O amor de Yahuh por Yahushua é muito profundo. É tremendo! E esse modelo de relacionamento está descrito nas **Escrituras** para que todo ser humano adote-o em sua vida. Veja como é maravilhoso o amor, analisando os trechos bíblicos apresentados anteriormente como segue:

“... todas as coisas entregou nas suas mãos...” – quem ama entrega (a quem é amado), tudo o que possui. Portanto, amor é entrega sem reservas. O Pai dá tudo o que tem ao Filho.

“... e mostra-lhe tudo o que faz...” – quem ama revela (declara) a quem ama a sua intimidade, os seus sonhos, os seus pensamentos, os seus planos, os seus projetos, a sua vontade. Logo, amor é intimidade com quem ama.

“... somos um ...” – quem ama tem algo em comum com a pessoa que ama. O filho comunga com tudo o que o Pai pensa, fala e faz e vice-versa. Assim, o amor é comunhão entre quem ama e quem é amado. O amor é mútuo, recíproco.

O amor do Pai afeta o Filho a ponto de Ele pensar, falar e agir assim como o Pai: amando. Por isso Ele ama o Pai. Há duas lições muito importantes que se deve saber. A primeira é que o amor sempre existiu (por que **Yahuh** é amor e Ele sempre existiu). Ou seja, o amor não é algo que o ser humano inventou. A segunda lição é que o amor faz as pessoas se tornarem cada vez mais parecidas com **Yahuh** e, como consequência, parecidas umas com as outras. O amor elimina as diferenças. Amar é ser à imagem e conforme a semelhança do Criador.

2.3 Yahushua ama a Yahuh

O Filho (**Yahushua**) ama o Pai (**Yahuh**) imensamente! Esse grande amor reflete o imenso amor que o Pai tem por Ele, porque o amor afeta, não só quem ama, mas, também, a pessoa que é amada. Veja o que dizem os trechos bíblicos que seguem.

“Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua”. (Lc 22:42).

“Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.” (Jo 5:30).

“E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.” (Mt 26:42).

O amor afeta aquele que é amado, levando-o a se submeter totalmente àquele que o ama. Essa atitude de entrega, por sua vez, causa em quem ama o desejo de amar mais ainda. Isso acontece tanto por ver aquele que é amado sentindo-se amado, quanto pelo fato de nele se desencadear o amor em reciprocidade.

Por isso, a intensidade de amor de **Yahuh** por **Yahushua** é ilimitada e, por causa do grande amor do Filho, o Pai dá tudo o que possui a Ele, além de amar, claro.

Este foi o modelo de relacionamento que **Yahuh** criou e existe entre Ele e o ser humano. Logo, amar a **Yahuh** é imitar **Yahushua**, o **Filho de Yahuh**.

2.4 **Yahuh ama o ser humano**

Considerando-se que **Yahuh** é amor e meditando-se sobre o que as **Escrituras** dizem a respeito de **Yahuh**, é perfeitamente possível provar que, em toda a Sua vida (dia a dia), Ele tem o desejo de se relacionar, em amor, com o ser humano. Ele ama a todos, mas, a Sua vontade é que todos O amem também, amem a si mesmos e aos outros.

Yahuh decidiu ter um filho, **Yahushua**, para que o amor se multiplicasse através dEle. Tendo esse filho, e formando **UM** com Ele, ambos passam a querer dar

continuidade à multiplicação do amor. Como foi visto anteriormente, o relacionamento entre **Yahuh** e **Yahushua** é caracterizado por entrega, amor, unidade, fidelidade, intimidade e comunhão. Essa reciprocidade e mutualidade espiritual levou **Yahuh** a querer criar uma forma de fazer esse tipo de relacionamento (amor) se multiplicar grandemente. Por isso, combinou com **Yahushua** para criar um planeta, nele criar um casal e estabelecer o relacionamento que esse casal deveria ter com **Yahuh**, com **Yahushua** e entre si, a fim de que o amor se multiplicasse gerando muitos filhos para **Yahuh**. E assim **Yahuh** planejou.

“E disse Yahuh: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.”
(Gn 1:26).

Portanto, **Yahuh** amou o ser humano antes mesmo que ele fosse criado. Perceba neste trecho bíblico que **Yahuh** está falando a mais alguém (**Yahushua**), planejando e convidando-O para criar a família, e fazer o amor se multiplicar através dela, na qual esse estilo de relacionamento entre **Yahuh** e **Yahushua** fosse vivido em imagem e semelhança dEles. Note que **Yahuh** usou a palavra “*façamos*” a qual indica a participação de mais de uma pessoa.

Ele fez o planeta Terra com a finalidade de nele criar a família cuja missão é fazer o amor se multiplicar. Veja o que dizem as **Escrituras**:

“E Yahuh os abençoou, e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.” (Gn 1:28).

Yahuh amou o ser humano depois que o criou. Mesmo o ser humano tendo caído no pecado, **Yahuh** o amou. Amou tanto que tomou toda providência necessária para salvar o ser humano do pecado e da morte.

“Mas Yahuh prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Rm 5:8).

“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Yahuh. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele.” (1 Jo 3:1).

“Porque Yahuh amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3:16).

O ser humano foi criado com um objetivo especial: formar uma família! Este fato por si só torna-se motivo para o Criador amar o ser humano. O amor de **Yahuh**

pelo ser humano é tão grande que, apesar de ele rejeitar a **Yahuh**, continua sendo amado pelo Criador.

É esse amor de **Yahuh** que faz alguém que se converte a **Yahushua**, decidir renunciar aos seus sonhos, seus planos e colocar os planos de **Yahuh** em primeiro lugar em sua vida. Quem se sente amado decide servir, derramar-se, doar-se, entregar-se sem reservas.

Este é o modelo de relacionamento que **Yahuh** estabeleceu para os cônjuges, a partir do qual se gera filho, ensina-os a amar assim e, dessa forma, o amor se multiplica.

2.5 Yahushua ama o ser humano.

Yahushua, o Filho de **Yahuh**, ama tanto o ser humano que se entregou para a morte a fim de que nós fôssemos resgatados da escravidão do pecado e dos enganos do diabo:

*“O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de **Yahuh** nosso Pai,”* (Gl 1:14).

“Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.” (1Jo 3:16).

“Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la.” (Jo 10:17).

O Salvador, **Yahushua**, nos ensinou que devemos amar ao próximo como Ele nos amou.

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.” (Jo 13:34).

Tanto **Yahuh** quanto **Yahushua** nos deram exemplos práticos e visíveis de amor. O Pai, para servir de exemplo para os pais, e o Filho, para servir de exemplo para os filhos dos pais humanos. Alguma coisa motivou o Mestre **Yahushua** a deixar um trono de glória, onde vivia, e vir morrer para salvar os pecadores. Esse algo é o amor com que Ele amou o ser humano desde antes de ele ser criado; antes mesmo da criação do mundo, porque **Yahushua** participou da criação e, tanto Ele quanto o Pai o criou por amor, ou seja, o ser humano foi amado antes mesmo de ser criado na Terra. Vendo que o Pai tinha a intenção de fazer o amor se multiplicar, o Filho deu a própria vida para ver o plano do Pai se concretizar, salvando os pecadores da escravidão do inimigo, derrotando o opressor dos pecadores, que é o diabo. Tudo isso para ver o sonho do Pai se tornar realidade! Tudo isso foi por amor ao ser humano e ao Seu Pai; para que **Yahuh** tivesse muitos filhos, os quais são os pecadores que se arrependem e se convertem a **Yahushua**.

2.6 O ser humano foi feito para amar

No livro “**Ser Salvo + Ser Livre**”, de nossa autoria, são descritas em detalhes as características do ser humano, incluindo a sua composição, como ele funciona, quais os problemas que o afetam e qual a solução para todos eles. Nele estão apresentados diversos tipos ou perfis de seres humanos: O ser humano sonhado por **Yahuh**; o ser humano criado por **Yahuh** (antes do pecado); o ser humano pecador; o ser humano salvo do pecado; o ser humano que viverá no céu; e o ser humano que viverá no inferno. CONFIRA!

O potencial do ser humano para amar é dado por **Yahuh**, que o dotou de capacidade para amar as seguintes classes de pessoas:

- A **Yahuh** (Mc 12:30-31);
- a si mesmo (Lc 10:27-28);
- ao próximo (Jo 13:34);
- aos inimigos (Mt 5:44, Lc 6:27, Lc 6:35);
- à família (Ef 5:25, Tt 2:4).

Uma descrição sobre o amor que o ser humano deve ter por cada uma dessas classes de pessoas será feita, à luz das **Escrituras**, no Capítulo 5.

Conclui-se que entre **Yahuh**, **Yahushua** e o ser humano o amor é caracterizado por entrega, intimidade,

comunhão, fidelidade, unidade, renúncia à própria vontade etc. Amar é derramar-se no outro, mas segundo os preceitos divinos. Isso torna aquele que ama parecido com quem é amado no sentido dos pensamentos, das palavras, das atitudes. Logo, **o amor elimina as diferenças**. No Capítulo 3 será estudado, em mais detalhes, o que é o amor e no Capítulo 4 serão analisados princípios fundamentais do amor.

Cabe destacar que, como **Yahuh** é amor e criou o ser humano para fazer o amor se multiplicar na Terra, então o ser humano foi criado:

- pelo amor (Gn 1:26, 1 Jo 4:8, 1 Jo 4:16) – tendo em vista que foi Ele quem o formou e o fez;
- por amor (Gn 1:28, Rm 5:8, 1 Jo 3:1) – porque Ele cumpriu a promessa de criá-lo;
- com amor (Gn 1:26, 1 Co 13) – pois Ele disse: “façamos”;
- em amor (Gn 1:26, Jó 17:5, Jó 17:11) – junto com **Yahushua** o Seu Filho.

Logo, o ser humano foi feito por quem é Amor, tendo sido criado com plenas condições de amar a **Yahuh** e ao seu semelhante.

3 Amor

Antes de falar de amor, é preciso lembrar que as pessoas que amam e que foram estudadas no Capítulo 2 (**Yahuh** e **Yahushua**) são pessoas essencialmente espirituais. **Yahuh**, o Pai, é apenas Espírito, não é como o ser humano, que possui um corpo físico. **Yahushua** passou a possuir corpo depois de um certo tempo, mas já existia em Espírito antes de vir aqui à Terra, em carne, e já amava a **Yahuh**. Isso nos prova que o amor entre Eles é algo que ocorre no Espírito.

O amor não é o que muitos seres humanos pensam. Infelizmente, os conceitos de amor, família, casamento e sexo têm sido deturpados e distorcidos ao longo dos tempos. Um estudo mais detalhado sobre família pode ser lido no livro “**O Criador Ama e Salva a Família**”. A respeito dos ensinos de **Yahuh** sobre casamento você pode conhecer alguns detalhes no livro “**Casamento Começa Cedo**”. E sobre sexo, recomendamos a leitura do livro “**Sexo por Amor**”, todos de nossa autoria, os quais têm servido para o ensino sobre tais assuntos em escolas, famílias e igrejas de diversas denominações. Vale a pena lê-los, também. Melhor mesmo é ler as Sagradas **Escrituras!** E nela meditar dia e noite!

Há muitos enganos sobre o que é amor, os quais mantêm a maioria das famílias com entendimento errado sobre o assunto. Por isso, antes de se falar sobre o que é amor, torna-se oportuno e conveniente mostrar o que não é amor.

3.1 O que não é amor

Nem todo sentimento que aproxima dois seres humanos é amor. Por esse motivo serão analisadas algumas forças que aproximam os seres humanos às quais muitos chamam de amor, mas não são.

A primeira delas é a paixão, a qual, embora aproxime um ser humano de outro, nada mais é do que uma força maligna da carne que se manifesta impulsionando-os a se aproximarem e se relacionarem um com outro, movidos por um impulso maior do que as próprias forças, fazendo-os não ter domínio de si mesmos.

A paixão é um sentimento maligno que, em geral, além de não ser recíproco, acontece de uma maneira diferente da que **Yahuh** estabeleceu como modelo de relacionamento de amor entre dois seres humanos. Paixão é o que de mais “baixo” e imundo existe na carne, que opera manifestando-se através do espírito, da alma e do corpo do ser humano. A maior prova disso é que quando um ser humano tem o seu “defeito de

nascença” consertado, convertendo-se a **Yahushua**, não aceitará que esse sentimento maligno ocupe o seu ser, porque tem consciência do quanto ele é mau, pois produz pensamentos, vontades e atitudes que têm aparência de amor, sendo, no entanto, demoníacos. Outra prova é que a paixão faz o ser humano ter vontades e emoções que o levam perder o governo de si mesmo, indo além de seus limites, com atitudes e sacrifícios radicais e exagerados. A maioria das famílias é constituída por casais que se unem movidos e impulsionados por esse sentimento maligno.

Há muitos outros males que levam um ser humano a querer estar sempre próximo de outro. Um exemplo é a inveja, que faz o invejoso sempre querer estar perto daquele de quem sente inveja. É muito comum ver uma moça e um rapaz se aproximarem movidos por esse sentimento maligno e, sem perceberem que têm inveja um do outro, chegarem a se casar e irem até o fim da vida vivendo enganados. Acontece que as **Escrituras** dizem que onde há inveja há toda espécie de mal.

“O sentimento sadio é vida para o corpo, mas a inveja é podridão para os ossos.” (Pv 14:30).

“Porque onde há inveja e espírito fúcio aí há perturbação e toda a obra perversa.” (Tg 3:16).

Por essa razão, a maioria das famílias de todo o mundo tem problemas sérios. Pior: não sabe o porquê. É

lamentável saber que muitas das famílias existentes são constituídas dessa forma. Isso ocorre porque os pais não educam os filhos através da Palavra de **Yahuh**, e pelo fato de a maioria dos jovens não ter conhecimento dessa realidade; por isso acabam constituindo novas famílias movidos por paixão e não por amor, como **Yahuh** ensina.

Outro sentimento maligno é a avareza, a qual se caracteriza por uma espécie de apego exagerado e nojento ao dinheiro, sentimento esse que leva o ser humano avarento a considerar o dinheiro como algo tão importante que passa a tê-lo como uma espécie de deus para si, praticando, com isso, uma das piores abominações contra **Yahuh**, que é a idolatria (Cl 3:5). A avareza leva o ser humano a querer tirar proveito e vantagem da riqueza em benefício próprio e não abrir mão de um pouco sequer para beneficiar outros.

O diabo tem levado muitos seres humanos ao apego ao dinheiro com a finalidade de fazer rapazes se casarem com moças, estando ambos cegos de entendimento, sem perceberem que, o que os aproxima é a avareza. Esse mal se manifesta de várias formas. Ora levando o jovem a se exaltar com os bens e riquezas que possui. Outras vezes provocando o outro, corrompendo-o com promessas falsas. Outras, ainda, “comprando”, com as riquezas que possui, alguém para

ser seu cônjuge (quer dizer, seu escravo). As **Escrituras** dizem que o apego ao dinheiro é a origem de todo mal.

"Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se trespassaram a si mesmos com muitas dores." (1 Tm 6:10).

Dessa forma foi, é e será constituída a maioria das famílias da Terra, vivendo o mundo sob a égide de um deus falso que é o deus da riqueza. O ser humano nasce e cresce dando um valor exagerado ao dinheiro e às demais riquezas materiais, esforçando-se tanto para consegui-lo que acaba estragando a saúde e, depois, no fim da vida, gastará esse dinheiro (se ainda o tiver) para tentar restaurar a saúde, não o conseguindo muitas vezes. Correndo em busca de dinheiro não pára para viver a vida. Ela passa e, ao se aproximar a morte, conclui que não amou a maior riqueza que possuía: a vida. E quem não ama a própria vida não será feliz nem amará a ninguém.

Todos esses males estão citados e explicados nas **Escrituras** Sagradas, a fim de que todos os seres humanos entendam quão graves são as consequências do “defeito de nascença” que todos possuem. Sabendo que, se esse defeito não for consertado, constituirá uma família que resultará em multiplicar o mal na Terra em vez de fazer o amor se multiplicar. Por essa razão, o

mundo, sem perceber, chegou ao estado de miséria e opróbrio em que se encontra (2 Tm 3:1-7).

O fato é que uma família sedimentada nesse tipo de pilar, só resultará em agravamento do “defeito” e o seu espalhamento para as gerações seguintes.

Aqui foram citados apenas três dos muitos exemplos de impulsos malignos que fazem os seres humanos se aproximarem uns dos outros. Muitos estão explicados detalhadamente nas **Escrituras**. Leia as **Escrituras!** No livro “**Competição Causa Violência**”, de nossa autoria, tem-se uma explicação sobre a causa, as consequências e a solução para o “defeito de nascença”, feita à luz das **Escrituras**, no qual se pode ver o que o texto Sagrado diz sobre: independência, competição, idolatria, cultura, ciência, mídia, sensualidade, teologia, religião e outros enganos que assolam e destroem as famílias. Recomendamos a sua leitura.

Disso se conclui que muitos cônjuges realmente não se amam, apesar de existir algo que os aproxima e os faz sentirem-se atraídos, um pelo outro. Com certeza, se não são convertidos ao Salvador, **Yahushua**, não se amam. É necessário esclarecer o que é, então, essa força (ou paixão) que faz um cônjuge se sentir atraído pelo outro, força essa que muitas pessoas chamam de amor, mas que na realidade não o é.

A prática de atos impuros leva os cônjuges a ficarem tristes, amargurados, culpados, perdendo o domínio próprio e a atração de um para com o outro. O nojo do outro é uma consequência comum das práticas sexuais impuras.

Logo, a paixão cria uma vinculação movida por loucura e falta de domínio próprio, a inveja faz uma pessoa odiar outra por ela ter algo e a avareza leva o humano às piores atitudes. O amor é algo muito diferente! Como se pode ver a seguir.

3.2 O que é amor

Uma boa maneira de entender **o que é amar** um ser humano é analisando-se o impacto e os efeitos que o amor causa nas intenções (espírito), nos pensamentos e nas decisões (alma) e no corpo de uma pessoa.

Entretanto, antes que o ser humano existisse já existiam pessoas não humanas, seres essencialmente espirituais, que não têm corpo material como o ser humano. São elas: **Yahuh**, **Yahushua**, anjos e demônios. **Yahuh**, **Yahushua** e os anjos são pessoas que amam, ao passo que os demônios, embora tenham sido criados com capacidade para amar, se rebelaram e tornaram-se pessoas movidas por sentimento de ódio.

Por isso, falar das atitudes de amor de quem ama de verdade ajuda-nos a compreender, com mais precisão, o que é amor. Os conceitos e ideias sobre amor, aqui apresentados, terão como base o exemplo de amor na vida de pessoas reais, puras e santas. Por isso, nesta seção, serão feitas considerações sobre as atitudes das pessoas que amam de verdade, as quais foram descritas anteriormente de forma resumida.

Ora, como **Yahuh** e **Yahushua** eram apenas Espírito, na eternidade passada (porque só depois foi que **Yahushua** passou a ter carne e osso), pode-se ver que naquele tempo o amor existente entre Eles era algo que acontecia no Espírito dEles (portanto, nEles). Logo, **o amor é algo de natureza espiritual**. Não começa na alma, ou seja, nos pensamentos, nas emoções! O amor afeta a alma, mas não vem dela. O amor é um fenômeno espiritual que se manifesta afetando todo o ser de quem ama. A alma experimenta o amor, vive o amor, exercita o amor, desfruta o amor, mas não tem amor. Saiba que, no caso do ser humano que ama, mesmo o corpo morrendo, o seu espírito continua existindo e, por isso, continua amando, porque tem vida eterna (Jo 3:16) e ainda que morra viverá (Jo 11:25)! Mais adiante o leitor perceberá que o amor é quase todo ato humano começar a acontecer no espírito, estendendo-se pela alma e se concretizando na carne, ou seja, no corpo.

O amor é algo enviado por Yahuh para encher o ser humano. Mais que isso: o amor é algo que ele recebe de **Yahuh** (Amor) e o faz amar, e que esse amor afeta quem ama, quem é amado e, ainda, outras pessoas.

Entretanto, o amor não está em todas as pessoas. O ser humano não tem amor em si mesmo, porque este vem do Pai Celeste através do Espírito Santo (Rm 5:5), atingindo o espírito humano (Jo 14:16, 26, 1 Jo 2:20, 27), afetando a sua alma (Rm 12:2) e impactando o seu corpo (Pv 15:13).

O amor é algo que sempre existiu, porque **Yahuh** é amor e já existia na eternidade passada, e sempre existirá. **O amor é a essência de Yahuh.** É a substância que forma **Yahuh**. Quem ama, é movido pela essência divina.

Portanto, o relacionamento de amor não começou na família humana, e sim, no Céu, antes que ela fosse criada. Antes que houvesse mundo, como afirmou o próprio **Yahushua** quando estava aqui na Terra.

“E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.” (Jo 17:5).

O amor é uma força divina que produz intenções e propósitos os quais possuem as seguintes características descritas nas **Escrituras**:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.” (Gl 5:22).

Estas virtudes serão descritas no Capítulo 6, o qual trata dos efeitos do amor em quem ama e em quem é amado.

O trecho bíblico que segue também nos ajuda a entender o que é amor de forma rica, abrangente. Recomendamos lê-lo várias vezes, meditando. Se possível em várias versões e traduções das Sagradas Escrituras.

“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência,

não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá; porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos; mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.” (1 Co 13).

3.3 Yahuh é amor

Só há amor no coração humano se a essência de **Yahuh** estiver nesse ser humano, pois **Yahuh** é amor. Analisando-se as virtudes de **Yahuh** citadas nas **Escrituras**, pode-se entender que **o amor é santo, justo, soberano, misericordioso, perfeito, criador, fiel, inabalável**, além de muitas outras.

Veja o que a Palavra de **Yahuh** diz através dos trechos bíblicos que se seguem.

*“Aquele que não ama não conhece a **Yahuh**; porque **Yahuh** é amor.”* (1Jo 4:8).

*“E nós conhecemos, e cremos no amor que **Yahuh** nos tem. **Yahuh** é amor; e quem está em amor está em **Yahuh**, e **Yahuh** nele.”* (1 Jo 4:16).

Yahuh é amor! Creio que agora já é possível para o leitor dizer o que é amor, e compreender que o amor é a essência de **Yahuh**, o qual é Pai. O **amor** é a **substância que forma Yahuh**, é o elemento que O constitui, é aquilo de que **Yahuh** é formado. É aquilo que Ele é. O amor tem, em si, o potencial e o desejo latente de alcançar e afetar muitas pessoas. O amor causa impacto, produzindo mudanças grandiosas e constantes tanto em quem ama quanto em quem é amado.

No Capítulo 2 foi descrito, brevemente, como é o amor entre **Yahuh** e **Yahushua**. Analisando-se, nas **Escrituras**, como funciona o amor entre as pessoas humanas e não humanas, pode-se constatar que **o amor cria um vínculo** tão forte que leva quem ama a se envolver, a como que se fundir, formando uma unidade inseparável com quem é amado. Essa espécie de fusão ocorre nos níveis do espírito e da alma. Por isso, quem é amado torna-se parecido com aquele a quem ama em todos os sentidos, porque a intimidade leva-os a penetrar no íntimo do outro, e a comunhão faz um concordar com o outro em tudo o que procede do amor.

Yahushua chega a declarar que ele forma **UM** com o Seu Pai:

“Eu e o Pai somos um”. (Jo 10:30).

“E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um.” (Jo 17:22).

O Mestre **Yahushua** forma **UM** com **Yahuh** porque o Espírito que está em **Yahushua** é o Espírito de **Yahuh**. Ora, sendo ambos movidos pelo mesmo Espírito, formam **UM**. Quando duas pessoas formam **UM**, um pensa como o outro pensa, gosta do que o outro gosta, faz o que o outro faz, não gosta do que o outro não gosta. Torna-se tão parecido com o outro, que parecem ser **UM** só, embora sejam duas pessoas individualmente diferentes. Isso é fruto do amor. Entender isso ajuda enormemente a compreender o que é amor. É muito fácil compreender o que é formar **UM**. Veja como de fato é simples!

“Yahuh é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” (Jo 4:24).

Este trecho nos revela que **Yahuh** é Espírito, uma pessoa. O Espírito Santo é o Espírito de **Yahuh**. Acontece que o Espírito de **Yahushua** é o Espírito de **Yahuh**, ou seja, o Espírito de **Yahuh** está em **Yahushua**, como Ele mesmo disse:

“Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e eu nele.” (Jo 10:38).

“Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.” (Jo 14:10).

Ora, **Yahushua** também é uma pessoa, um Espírito, e tem o Pai em Si. Logo, o Pai tem **Yahushua** em Si e vice-versa. **Yahushua** forma UM com o Pai e vice-versa. Eles são UM, porque o Espírito de um está no outro, ou seja, o Espírito de um é o Espírito do outro. O amor cria este vínculo entre pessoas que se amam fazendo-as possuir algo em comum, que é o amor: **Yahuh**. Logo, se duas pessoas se amam, **Yahuh** está nelas como essência divina fazendo-as formar UM.

Conclui-se que formar **UM** implica em se ter os mesmos propósitos, os mesmos pensamentos, as mesmas palavras, as mesmas decisões, os mesmos gostos, ou seja, ter amor. Logo, **amar é eliminar as diferenças**. É se tornarem parecidos com **Yahuh** e com o outro (a quem amam). Quanto mais as pessoas se amam mais parecidas se tornam, justamente porque as diferenças separam, dividem, afastam, diminuem as comunicações e o relacionamento.

Creio que o leitor deve ter percebido que nos últimos tempos o mundo todo se esforça para preservar as diferenças, incentivá-las e juntamente com esse movimento, vêem-se as pessoas cada vez mais egoístas, individualistas, materialistas. Isso é a falta de amor. O amor faz as pessoas terem o mesmo pensamento, a mesma opinião, o mesmo parecer (Fp 2:2, Fp 4:8).

É possível perceber que o amor é o contrário da diversidade, do pluralismo, das diferenças de pensamentos. Quem ama pensa como **Yahuh**. Logo amar é se parecer com **Yahuh**. Como **Yahuh** é Único, amar é convergir para o amor. E não há tipos diferentes de amor.

3.4 Yahushua dá exemplos de Amor

Quem se sente amado, passa a amar também aquele que o ama, e assim o amor cresce mais do que “bola de neve”, transbordando e alcançando aqueles que fazem parte da convivência de quem ama e de quem é amado. Veja como **Yahushua** amou o Seu Pai. Os trechos bíblicos que seguem provam o grande amor de **Yahushua** por **Yahuh**.

- “**não se faça a minha vontade, mas a tua**” – veja que essa declaração de **Yahushua** a **Yahuh** nos revela que: quem ama abre mão de

sua vontade para que seja feita a vontade daquele a quem ama. O Filho ama o Pai. Neste caso, **Yahushua** declara que ficaria satisfeito com qualquer coisa que o Pai decidisse, mesmo que esta decisão fosse a morte do Filho (**Yahushua**). Quem ama dá a própria vida para fazer a vontade do outro!

- “**não busco a minha vontade**” – percebe-se neste trecho que quem ama busca, persegue, luta, se esforça para fazer a vontade do outro, a quem ama. O Filho não busca realizar a Sua vontade, mas a do Pai. Quem ama tem, em seu dia a dia a rotina de viver fazendo a vontade daquele a quem ama.
- “**faça-se a tua vontade**” – quem ama prefere ver o outro realizando a sua vontade. Para isso declara abertamente e do íntimo: “faça-se a tua vontade”. O Filho declara abertamente que prefere que seja feita a vontade do Pai, ainda que tenha que ser sacrificado, morto. Quem ama renuncia fazer a sua vontade para fazer a do outro.
- “**... porque dou a vida ...**” – quem ama é fiel a quem ama e, pelo fato de haver reciprocidade efetiva no amor (entre **Yahuh** e **Yahushua**),

quem é amado (**Yahushua**) também ama a quem O ama (**Yahuh**), sendo fiel a Ele, ou seja, **Yahushua** é fiel a **Yahuh**. Amor é fidelidade. Quem ama se doa.

- **O Filho deixa de fazer a sua vontade para fazer a do Pai** – porque o amor leva a isso, especialmente porque o Filho tem a consciência de que o Pai foi a Sua origem, por ter sido gerado dEle. Isso nada mais é do que um gesto de gratidão, de reciprocidade, por reconhecer que a Sua existência se deu graças à vontade e à decisão de amor do Pai. Isso é muito belo, é lindo, maravilhoso.

Perceba que o amor de **Yahushua** por **Yahuh** se expressa em total submissão e obediência inquestionável. Isso acontece porque Ele é imensamente amado pelo Pai. E quando uma pessoa se sente muito amada, ela se rende, se entrega, se dá, se derrama, se submete, se esvazia de si mesma. Logo, **amar é renunciar à sua vontade** para fazer a vontade de alguém. É entregar-se sem reservas em benefício de outem. É sentir que, com o outro, **forma uma unidade inseparável que é agradável a Yahuh**. Qualquer sentimento, pensamento ou atitude humana que desgrade a **Yahuh** não é amor.

4 Princípios do amor

Tomando como base as considerações feitas nos capítulos anteriores e em muitas outras que não foram apresentadas, ainda, e lançando mão do que está escrito nas **Escrituras**, pode-se relacionar alguns princípios que devem ser considerados para facilitar a compreensão sobre amor. Os princípios citados a seguir levam em conta algumas características marcantes do amor, as quais têm relação direta com os diversos atos e práticas humanas. Eles podem ajudar o leitor a compreender que o amor é a essência de **Yahuh**, e que os atos humanos devem ser movidos por esta essência: o Amor. Para isso, o leitor deve ter em mente que a família é um instrumento criado por **Yahuh** para fazer o amor se espalhar na Terra, assim como o amor se faz presente, permanentemente, na família celeste.

4.1 Alguns princípios do amor

O amor é regido por vários princípios dos quais são apresentados apenas quatorze, com a finalidade de facilitar o entendimento do leitor, tendo em vista que nos dias atuais o conceito de amor tem sido deturpado e distorcido.

Princípio 1 – O amor tem uma fonte

Observe o que dizem os trechos bíblicos que seguem:

“Aquele que não ama não conhece a Yahuh; porque Yahuh é amor. (1Jo 4:8).

“E nós conhecemos, e cremos no amor que Yahuh nos tem. Yahuh é amor; e quem está em amor está em Yahuh, e Yahuh nele.” (1 Jo 4:16).

Perceba que existe uma pessoa que é a fonte do amor: o próprio **Yahuh** (1 Jo 4:8, 1 Jo 4:16). O amor emana de uma origem (**Yahuh**) e se multiplica através de outras pessoas. Esta fonte jorra amor sem limites, suficiente para toda boa finalidade. **Yahuh** é amor e dEle jorra amor para todos quantos queiram. Portanto, é **Yahuh** quem nos dá amor (Rm 5:5), porque o ser humano não tem amor de si mesmo.

Yahuh é a fonte que jorra muitas virtudes das quais pode-se citar:

- O amor sem limite;
- a afeição por tudo que Lhe pertence;
- a alegria de fazer o bem;
- o gozo e a confiança que excedem todo entendimento;
- o desejo de servir e ser fiel;

- a paciência para esperar que todos alcancem a perfeição mediante a construção de pensamentos puros;
- o prazer de dar o que é bom;
- a vontade de ter relacionamentos em mansidão;
- o poder e a autoridade para ter domínio de si, controlando seus propósitos e vontades.

De **Yahuh** emana (jorra) todo tipo de virtude boa, que leva os seres humanos a viverem em família, tendo afeição pela fonte de amor (**Yahuh**) e por seus semelhantes. Portanto, só o próprio **Yahuh** pode dar essa capacidade de amar (Rm 5:5, 2 Co 3:5).

Yahuh pode encher todas as famílias de amor, basta que elas queiram e decidam. Diante disso, se todos os membros, de todas as famílias, decidissem amar a **Yahuh** e aos outros como Ele manda, este mundo seria completamente diferente, pois todos se tornariam exatamente à imagem e conforme a semelhança de **Yahuh**.

Observe o que diz a Palavra do Salvador:

*“Aquele que não ama não conhece a **Yahuh**; porque **Yahuh** é amor”. (1 Jo 4:8).*

As **Escrituras** são provas do amor que jorra do coração do Criador pela família. Nela, encontra-se a revelação do amor através da multiforme graça e

sabedoria de **Yahuh**. Nas Sagradas **Escrituras**, pode-se conhecer o plano de **Yahuh** para a família, tendo o amor como base para o relacionamento entre seus membros, porque **Yahuh** é assim. **Yahuh** é amor. E quem O ama permanece no amor, ou seja, nEle.

Agora, analise o que este trecho revela:

“nós conhecemos, e cremos no amor que Yahuh nos tem. Yahuh é amor; e quem permanece em amor, permanece em Yahuh, e Yahuh nele”. (1 Jo 4:16)

Percebe-se, dessa forma, que o ser humano só se capacita para falar de amor à medida que ele ama a **Yahuh** (Jo 5:42, 1 Jo 2:5, 1 Co 8:3). Que tremendo! Até para se falar de **Yahuh**, depende-se totalmente dEle!

Uma vez que o amor de **Yahuh** afeta o ser humano de várias formas, principalmente a sua consciência, é possível perceber qualidades, atitudes e mandamentos que revelam o grande amor de **Yahuh** pelo ser humano, individualmente, e pela família. **Yahuh** mantém relacionamento com o ser humano, porque este foi criado à Sua imagem e conforme a Sua semelhança (Gn 1:26). Esse relacionamento se dá através de alianças, nas quais ficam estabelecidos os direitos e os deveres das partes (**Yahuh** e o ser humano), sendo, o amor, a base desse relacionamento, no qual **Yahuh** é fiel (2 Co 1:18) e Ele nunca falha (1 Co 13:8).

Yahuh criou a família humana à Sua imagem e conforme a Sua semelhança para que, na Terra, ela viva em amor. Ele vive em família e decidiu criar a humanidade para viver em família, como Ele, relacionando em amor a Ele e aos outros, pois **Yahuh** vive em amor.

Princípio 2 – A fonte do amor nunca se esgotará

Yahuh é a fonte inesgotável do amor e, como Ele existe de eternidade a eternidade, então, sempre será a fonte do amor. Uma vez que a fonte de amor deve ser amada, o próprio **Yahuh** Se ama (2 Rs 19:34, 2 Rs 20:6, Is 37:35, Is 43:25).

“O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;” (1 Co 13:8).

Vimos, antes, que **Yahuh** é Eterno (nunca se acaba) e que **Yahuh** é Amor (é a fonte do amor). Então, a fonte do amor nunca se esgotará. Além disso, Ele pode dar amor a tantos quantos queiram. Portanto, **Yahuh** é a fonte inesgotável do amor. Quanto mais se ama, mais o amor se torna intenso e multiplicativo. Diante disso, conclui-se que nunca existirá alguém que possa dizer que não tem amor, alegando que o amor está em falta. Além disso, nunca será preciso fazer racionamento de amor, pois **Yahuh** é infinito em amor e em entendimento.

Ele é multiforme em sabedoria, graça e revelação. A Sua misericórdia dura para sempre (Sl 136), porque Ele é a fonte do amor, e esta nunca se esgotará (Rm 8:39, 1 Co 13, Ef 3:19, Fp 4:7, 1 Jo 4:16). **Yahuh** é amor sem limites. Por isso, sempre busque nEle, amor em grande proporção. Se um ser humano amasse a todos os 7 bilhões de seres humanos que existem na Terra, ainda encontraria, em **Yahuh**, amor sem fim, para amar mais pessoas.

Princípio 3 – Quem ama a **Yahuh é morada de **Yahuh****

“Yahushua respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.” (Jo 14:23).

Observe que o Texto Sagrado nos garante que quem ama a **Yahuh** torna-se morada de **Yahuh** e de **Yahushua**. Na Palavra de **Yahuh** está dito que quem se converte a **Yahushua** torna-se templo do Espírito Santo, santuário de **Yahuh**. Veja:

*“Não sabeis vós que sois o templo de **Yahuh** e que o Espírito de **Yahuh** habita em vós?” (1 Co 3:16).*

*“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de **Yahuh**, e que não sois de vós mesmos?” (1 Co 6:19).*

Por ter sido criado com o objetivo de ser a morada de **Yahuh** na Terra, o ser humano deve agir em obediência aos mandamentos de **Yahuh**, zelando pela morada de **Yahuh**, para que aqueles com quem convive sejam afetados pela vida em santidade e ensine a outros o caminho em que devem andar para que se tornem, também, morada de **Yahuh** e templo do Espírito Santo.

Princípio 4 – A fonte de amor deve ser amada

*“E **Yahushua** disse-lhe: Amarás ao teu Criador de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.” (Mt 22:37).*

Por princípio, é impossível ter amor em si e amar a outrem sem amar a fonte de amor (**Yahuh**). Por isso, deve-se amar: a fonte, a si próprio e . Só terá amor quem ama, primeiramente, à fonte de amor (**Yahuh**). O amor só vem para o coração (espírito do ser humano), se for buscado na sua fonte, que é **Yahuh** (Dt 6:5, Mt 22:37, Mc 12:29-30, Lc 10:27). É impossível alguém amar a outrem sem ter, em si, o amor por **Yahuh**, o qual é a fonte inesgotável de amor. O Criador ama a todos, porém, são poucos os seres humanos que amam a **Yahuh**. Ele criou você, caro leitor, por amor. Também, decidiu salvar a cada um, por amor. Portanto, **Yahuh** deve ser amado porque Ele é amor. É preciso lembrar

que um ser humano só conseguirá amar a **Yahuh** se for convertido a **Yahushua**, como dizem as **Escrituras**:

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” (1 Jo 2:15).

Logo, quem não ama a **Yahuh** pratica uma grave injustiça.

Princípio 5 – O amor tem testemunhas

*“Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num. Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de **Yahuh** é maior; porque o testemunho de **Yahuh** é este, que de seu Filho testificou. Quem crê no Filho de **Yahuh**, em si mesmo tem o testemunho; quem a **Yahuh** não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que **Yahuh** de seu Filho deu. E o testemunho é este: que **Yahuh** nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de **Yahuh** não tem a vida.”* (1 Jo 5:7-12).

Desde a eternidade, **Yahuh** tem várias testemunhas sobre o que Ele é, o que Ele diz, o que Ele faz e sobre o que Ele fará (1 Jo 5:7-12, Jo 3:16, Jo 5:39, 1 Co 13). Ele tem, em Si mesmo, várias pessoas que

dão testemunho dEle como, por exemplo, **Yahushua**, o Espírito Santo e os que se convertem e permanecem fiéis a Cristo. Todas estas pessoas dão testemunho de **Yahuh** aos seres humanos. Quem ama sempre terá provas de que ama. Esses testemunhos são dados tanto por aquele que ama, quanto por outros que também amam. Como o amor produz fruto e causa impacto, esses efeitos testemunham a existência do amor. O amor se autodenuncia. Onde há amor, anuncia-se amor! Quando você ama alguém, sempre haverá testemunho desse amor, seja através de você, dele ou de outros.

Nas **Escrituras** tem-se muitos casos de pessoas que deram a vida por amor a **Yahuh**. Muitos foram torturados, escarnecididos, perseguidos, humilhados etc., mas permaneceram fiéis ao Criador, por amor.

Princípio 6 – O amor deve ser mútuo

O amor deve ser mútuo, e envolve mais de uma pessoa: quem ama e quem é amado. Desde a eternidade, **Yahuh** tem, pelo menos, mais duas pessoas para amar, e cada uma tem duas testemunhas. Estas pessoas são: o Filho de **Yahuh** e o Espírito Santo. O Filho está no Pai, e o Espírito Santo é o Espírito do próprio **Yahuh**. Os três formam uma unidade de pessoas que se relacionam em amor. O Pai ama o Filho (**Yahuh** ama **Yahushua**), o Filho ama o Pai (**Yahushua** ama a

Yahuh). E o Espírito Santo, que emana (vem, jorra) de **Yahuh**, ama a **Yahuh**, porque **Yahuh** ama a Si mesmo e ao Filho.

Um dos efeitos do amor é a existência de um relacionamento de intimidade – porque quem ama quer ser íntimo do outro – e comunhão – uma vez que quem se sente amado tem o forte desejo de amar a quem o ama numa intensidade igual ou superior. O perfeito caráter e a santidade estão presentes eternamente em **Yahuh**. Então, todas as três pessoas passam a gostar das mesmas coisas e produzem como fruto: amor, alegria, paz, fidelidade, bondade, benignidade, longanimidade, mansidão e domínio próprio. Portanto, no céu sempre existiu o amor, atendendo a esses quatorze princípios (além de outros). E esse amor é exercitado (vivido) em família. Isso nos evidencia qual é a origem da família humana, que é a família celeste, da qual **Yahuh** é Pai, e **Yahushua** é Filho. Esse relacionamento de amor Pai-Filho é provado pelo fato de **Yahushua** dar a própria vida para fazer a vontade do Pai e por amor ao ser humano. Este é o modelo de relacionamento que deve existir na família humana, o qual já existia antes de ela ser criada. Por isso, **Yahushua** ensina como se deve amar ao próximo.

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que

também vós uns aos outros vos ameis.” (Jo 13:34).

O amor não é interesseiro, desejando algo em troca. Ele é livre. Além disso, quem é amado não possui nenhuma razão para não amar a quem o ama. Uma vez que o amor envolve o bem, quem ama tem, em seu coração, um bom propósito para com aquele que é amado, antes mesmo que ele seja afetado por esse amor. Ora, não amar a quem o ama é um ato de injustiça. Portanto, o amor deve ser recíproco, ou seja, mútuo (Jo 13:34, Mt 22:39, Mc 12:31, Lc 10:27, Rm 12:10, Rm 15:7, Gl 5:13, Ef 4:2). Deve-se amar a todos. Ame aqueles que o amam, a fim de não ser injusto. Ame, também, os seus inimigos (Mt 5). Não amar a **Yahuh** é injustiça (Mc 12:29-31)!

Princípio 7 – O amor envolve mais de uma pessoa

Veja o que dizem os trechos bíblicos que seguem:

“Eu e o Pai somos um.” (Jo 10:30).

“E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um.” (Jo 17:22).

“Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Yahushua, mas individualmente somos membros uns dos outros. (Rm 12:5).

“Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.” (1Co 10:17).

“Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis. (Jo 5:20).

Para existir amor, é preciso que existam: quem ama e quem é amado. Portanto, havendo alguém que ama, seguramente há, também, alguém que é amado. Mesmo quando quem ama não é amado, ainda assim, o amor envolve mais de uma pessoa: o que ama e o que é amado (Jo 3:35, Jo 5:20, Jo 13:34, 1 Co 13); exceto no caso em que alguém ama a si mesmo. Ninguém ama só a si, porque para amar a si é preciso, primeiro, amar a **Yahuh**. Ame a muitos, porque, a quantos você ama, mais pessoas estarão envolvidas no amor que **Yahuh** derrama no coração daqueles que são fiéis a Ele (Rm 5:5). Quem ama a **Yahuh**, certamente amará a muitas ou a todas as pessoas, conforme **Yahuh** ensina.

Princípio 8 – O amor produz frutos

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, domínio próprio.” (Gl 5:22).

O amor produz virtudes em quem ama (Gl 5:22-23, 1 Co 13). À vista disso, onde existir amor há efeitos e resultados visíveis e notórios, pois o amor causa impacto tanto em quem ama quanto em quem é amado. São muitos os casos de amor a **Yahuh** e ao próximo que estão relatados nas **Escrituras**. Todas as virtudes

citadas no trecho bíblico anterior, além de muitas outras, passam a existir na vida de quem decide amar a **Yahuh**, porque o ser humano foi criado e capacitado pelo Criador para ter vida plena e abundante; e fazer o amor se multiplicar através da família: o berço de amor. Ame, e verá a sua vida mudar por completo. Essas mudanças ocorrem: no espírito, na alma e no corpo.

Princípio 9 – O amor se multiplica

O amor tem um grande poder de afetar muitos de várias formas: unindo, edificando, transbordando, eliminando pecado, doando-se mutuamente.

“E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja.” (Jo 17:26).

“Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica.” (1 Co 8:1).

“Sempre devemos, irmãos, dar graças a Yahuh por vós, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo e o amor de cada um de vós aumenta de uns para com os outros, “ (2 Ts 1:3).

“Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados.” (1Pe 4:8).

“Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.” (1 Jo 3:16).

O amor leva o bem a quem é amado e vice-versa (se o amor for recíproco). Esse intercâmbio mútuo afeta outros, porque ninguém consegue amar apenas a si ou a uma única pessoa. Quem ama vai se exercitando em amor diante de muitos e acaba havendo multiplicação. Outros, que vêm o fruto do amor na vida de alguém, vão sendo afetados pelo amor e passam a querer amar e ser amado, também. Assim, o amor tem efeito multiplicador: O Pai ama o Filho, que ama a nós e nos ensina a amarmos uns aos outros (Jo 3:35, Jo 5:20, Jo 13:34, 1 Co 13). Amando alguém, você está fazendo o amor se multiplicar. Multiplique-se em amor!

Yahuh criou o planeta Terra e nele colocou a família com a missão de fazer o amor se multiplicar para enchê-la de amor. A intenção do Criador é que cada membro da família receba amor de **Yahuh**, utilize esse amor para amar o próprio **Yahuh** e exerçite esse amor no dia a dia amando o próximo (membro da família) como a si mesmo e, se um dia se casar, gere filhos e ensine-lhes essa mesma lição: **gerar filhos e educá-los para amarem a Yahuh e ao próximo como a si mesmos.**

Veja que há uma condição para que o amor se multiplique aqui na Terra. Essa condição é que as pessoas se multipliquem, pois, como o amor envolve pessoas, não faz sentido o amor se multiplicar sem que as pessoas se multipliquem. Por isso, **Yahuh** disse:

“E Yahuh os abençoou, e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.” (Gn 1:28).

A vontade de **Yahuh** é que a Terra seja cheia de gente que ama a Ele e ao próximo, sendo, elas, a expressão de **Yahuh** na Terra. Ou seja, fazer a imagem e a semelhança de **Yahuh** se reproduzir. Quem se sente amado é afetado pelos efeitos do amor e sente, também, o desejo de se multiplicar em amor, agindo, e tratando com amor a pessoa que o ama.

É aí que surge o desejo de formar UM com o cônjuge e dar continuidade à multiplicação do amor na Terra. Não é o desejo de usufruir do corpo dele, nem de se deleitar na carne dele, apenas, mas o desejo de realizar uma grande obra: amá-lo com o objetivo de ver, nele, o seu ser dando-se para que essa multiplicação aconteça de acordo com a vontade de **Yahuh**.

Essa afeição recíproca é própria do amor. Portanto, o amor possui a força da apreciação mútua, o que leva à

multiplicação. Tanto quem ama quanto quem se sente amado se dispõem a fazer o possível para ver todos sendo afetados pelo amor. Esse é o motivo pelo qual as pessoas convertidas a **Yahushua** insistem para que outras também se convertam, pois **Yahuh** derrama amor no seu coração pelos pecadores. Por isso, a força propulsora da multiplicação do amor impulsiona todos a terem um objetivo comum: **amar**. O amor é o mais elevado dom (1 Co 13:2, 1 Co 13:13), porque **Yahuh** é amor (1 Jo 4:8, 1 Jo 4:16). Ele não só tem amor, mas Ele é amor. Do amor, provém a luz (Verdade) que dissipa as trevas (dúvidas, enganos, ignorância) e causa muitos outros efeitos maravilhosos.

Princípio 10 – Amar é mandamento de Yahuh

*“E **Yahushua** respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o nosso Criador é o único Criador. Amarás, pois, ao teu Criador de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.” (Mc 12:29-31).*

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.” (Jo 13:34).

Como a fonte de amor ama a todos, e o amor deve ser mútuo, então, amar não é uma opção, e, sim, um mandamento. Por causa disso, deve-se amar à fonte de amor (**Yahuh**), a si mesmo e aos outros. Amar a **Yahuh** é o **primeiro e maior mandamento** e amar a si e a outros é o **segundo mandamento** (Dt 6:5, Mt 22:37-39, Mc 12:29-31, Lc 10:27, Jo 13:34). Portanto, cumprir estes dois mandamentos é obedecer ao Criador e não praticar injustiça. Você deve amar por vários motivos: **Yahuh** o criou e o ama; você foi feito com capacidade para amar; você foi feito para ser à imagem e conforme a semelhança da fonte de amor. Logo, em você pode transbordar o amor.

Vale salientar que **Yahuh** estabeleceu regras para os atos humanos. Porque assim como o amor obedece a princípios de bom caráter e moral, as atitudes humanas devem acontecer regidas pelo **Amor** e pela **Verdade!**

Por isso, amar a **Yahuh** e ao próximo não é uma opção, mas um mandamento; pois se multiplicar de uma forma contrária ao amor é contra a vontade de **Yahuh**, e constitui-se uma afronta e uma tentativa de violação da Sua soberania. Não amar é ser mau.

Princípio 11 – Quem ama a **Yahuh torna-se Seu Filho**

As **Escrituras** dizem que, por causa do pecado cometido na Jardim do Éden, todo ser humano já nasce

com a semente pecaminosa e, por isso, destituído de **Yahuh**. Sem **Yahuh**.

*“Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem **Yahuh** no mundo.”* (Ef 2:12).

Ela também diz que é preciso nascer de novo para poder se tornar filho de **Yahuh**.

“Yahushua respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de **Yahuh**.” (Jo 3:3).

Observe que é preciso tomar uma atitude para poder se tornar filho de **Yahuh**: que é receber **Yahushua**; ou seja, se converter ao Salvador.

*“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de **Yahuh**, aos que crêem no seu nome;”* (Jo 1:12).

Quem se converte a **Yahushua** é guiado por **Yahuh**:

*“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de **Yahuh** esses são filhos de **Yahuh**.”* (Rm 8:14).

Veja também:

*“Nisto conhecemos que amamos os filhos de **Yahuh**, quando amamos a **Yahuh** e guardamos os seus mandamentos.”* (1 Jo 5:2).

“Porque todos sois filhos de Yahuh pela fé Messias, Salvador, Yahushua.” (Gl 3:26).

“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Yahuh. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. Amados, agora somos filhos de Yahuh, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.” (1Jo 3:1-2).

O ser humano deve se tornar filho de **Yahuh** (convertendo-se a **Yahushua**) o mais cedo possível, a fim de que os seus atos e decisões sejam de acordo com a vontade do Criador. Consequentemente, o desejo do ser humano (casado) deve ser gerar filhos e educá-los para se converterem a Yahushua e, com isso, se tornarem filhos de **Yahuh**, também. Dessa forma o amor se multiplica. Muitas vezes o pai não educa o filho para se converter mas **Yahuh** usa os discípulos de **Yahushua** para realizarem o ensino do Evangelho e esse filho acaba se convertendo. Dessa forma o amor vai se multiplicando na face da Terra.

“Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.” (Mc 16:16).

Cuidado porque a maioria das pessoas está enganada, pensando que, pelo fato de pertencer a essa ou àquela religião ou ser seguidor dessa ou daquela

denominação, ou mesmo de ser membro batizado nessa ou naquela igreja é, por isso, filho de **Yahuh**. Só é verdadeiramente filho de **Yahuh** quem crê no Salvador, **Yahushua**, como diz a Escritura e toma uma atitude diante dos homens:

*“A saber: Se com a tua boca confessares ao Mestre **Yahushua**, e em teu coração creres que **Yahuh** o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”* (Rm 10:9-10).

Quem se nega a fazer isso em público não é filho de **Yahuh**, ainda, mas poderá ser; quando tomar a decisão de se converter.

Princípio 12 – O amor tudo vence

Quem ama a **Yahuh** também se torna invencível, ou seja, mais que vencedor (Rm 8:37-39, 1 Jo 5:18, Si 91:7, 1 Co 13). Ame, tanto os seus amigos quanto os seus inimigos e verá que você será vencedor em tudo. Assim, cada ato humano se torna irrepreensível, inabalável, indestrutível. E um filho gerado e educado num clima desse tipo terá uma vida semelhante.

Yahuh é inabalável e invencível porque é Amor. Ele tem muitas qualidades insuperáveis, porque ama imensamente.

“Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Yahuh, que está no Messias Yahushua nosso Salvador.

“(Rm 8:37-39).

Não há estrutura de poder, na Terra, entre os seres humanos, que seja mais forte do que a força que liga os cônjuges formando um casal, quando eles se unem por amor. As **Escrituras** dizem que se houver um casal em que ambos não são convertidos a **Yahushua** e um deles se converter, aquele que se converteu acabará santificando o outro através do convívio, pelo exemplo de vida (1 Co 7:4). Neste caso, o amor de um cria um vínculo do outro com **Yahuh**. As Sagradas **Escrituras** também diz que se o marido não tratar o sua esposa bem, de forma honrosa, as orações dele não serão respondidas por **Yahuh** (1 Pe 3:7). Note que qualquer fragilidade no vínculo com **Yahuh** e entre o casal, faz romper o relacionamento entre eles e **Yahuh** e entre si. É bom lembrar que o vínculo com **Yahuh** é mais forte quanto maior for a obediência do casal aos Seus mandamentos. **Yahuh** não é fraco! Mas a desobediência afasta o ser humano do Criador, porque o diabo se aproveita desse afastamento para escravizá-lo, cegar-lhe

o entendimento e enganá-lo com mentiras e outras astúcias.

Quem se converte a **Yahushua** também se torna inabalável, invencível, mais que vencedor.

Princípio 13 – Quem ama tem uma identidade especial

Quando alguém se converte a **Yahushua**, passa a ser radicalmente diferente de como era antes. Essa diferença acontece no espírito, na alma e no corpo e se reflete no jeito de pensar, de falar e de agir. É por isso que as **Escrituras** dizem que a pessoa deve se converter a **Yahushua**, adquirir essa nova identidade, aprender a amar e fazer o amor se multiplicar na Terra. Ser um portador de amor, alguém que ajuda outros seres humanos a se tornarem filhos de **Yahuh**. Essa identidade faz o ser humano SER, TER e PODER conforme está caracterizado a seguir.

a) SER

- Imagem e semelhança de **Yahuh** (Gn 1:26, 2 Co 5:17);
- um projeto de **Yahuh** (Sl 139:13-16);
- criação e feitura de **Yahuh** (Gn 1:27-28, Gn 5:1-2, Zc 12:1);
- membro da hierarquia do céu (Ef 5:23, Ef 1:20-23, 1 Co 3:23, 1 Co 11:3);

- embaixador de Cristo (Ef 6:20, 2 Co 5:20, 2 Co 8:23);
- herdeiro de **Yahuh** (Rm 8:17);
- mais que vencedor (Rm 8:37);
- formoso (Rm 10:15);
- santo (Jo 17:19-20, Rm 6:22, 1 Tm 4:3, 1 Pe 1:15-16);
- amigo de **Yahushua** (Jo 15:13-15, Jo 17:21);
- filho de **Yahuh** (Rm 8:14-15, Jo 20:17, Gl 3:26, 1 Jo 3:2, Mt 7:11, Lc 11:13, Jo 1:12);
- irmão de **Yahushua** (Jo 20:17);
- salvo do pecado (Rm 8:1, Rm 10:9-13, Mc 16:16);
- nação santa (1 Pe 2:9);
- raça eleita (1 Pe 2:9);
- sacerdote em Cristo (1 Pe 2:5, Ap 20:6);
- sacerdócio real (1 Pe 2:9);
- propriedade exclusiva de **Yahuh** (1 Pe 2:9);
- templo do Espírito Santo (1 Co 3:16, 2 Tm 1:14, Rm 8:9, 1 Co 6:19);
- santuário de **Yahuh** (1 Co 3:16-17, 1 Co 6:19);
- despenseiro dos mistérios de **Yahuh** (1 Co 4:1-2, Sl 25:14);
- adorador (Jo 4:23).

b) TER

- Perdão de **Yahushua** para os pecados do passado (Mt 26:28, At 26:18, Rm 3:23, Cl 1:14, Rm 8:39, Jo 3:16);
- **Yahuh, Yahushua**, o Espírito Santo e os anjos a seu favor (Rm 8:31-39);
- a herança de **Yahushua** (Rm 8:17);
- todas as coisas colaborando para o seu bem (Rm 8:28);
- o Espírito Santo dentro de si (Jl 2:28-29, Lc 3:16, Lc 2:25, Lc 1:15, At 2:17-18, At 2:38, At 10:45, Hb 6:4, Jo 14:26);
- um intercessor diante de **Yahuh** (Rm 8:34, Rm 8:26-27);
- poder (Mc 16:17-18, Mc 9:23, 2 Co 12:9, Fp 4:13);
- bênçãos (Dt 28, Ef 1:3);
- armas espirituais (Jr 1:10, Ef 1:18-22, Ef 6:12, 1 Jo 1:7, 1 Co 12:1, 1 Co 12:9, 2 Co 6:7, 2 Co 10:4-5);
- as armaduras de **Yahuh** (Ef 6:10-20);
- a proteção de **Yahuh** (1 Co 10:13, 1 Jo 5:18);
- o fruto do Espírito (Rm 5:1-5, Rm 8:16, Gl 5:22);
- um Pai Celeste (Mt 5:48, Mt 6:1, Mt 6:14, Mt 6:26);
- vida eterna (Jo 3:16, Rm 8:11, Rm 6:23);

- perdão dos pecados cometidos após o novo nascimento (Mt 6:14, 1 Jo 1:9);
- relacionamento de intimidade e comunhão com **Yahuh** (1 Co 1:9, 1 Jo 1:3, 2 Co 13:14);
- um novo cântico em sua boca (Sl 40:3, Sl 33:1-8, Jl 2:26, Ef 5:19).
- a mente de Cristo (Jr 33:31, 1 Co 2:16, Ef 4:23, Gl 3:27, Rm 12:2, Tt 3:5);
- um advogado junto de **Yahuh** (Jo 14:6, Rm 8:34, 1 Jo 2:1, 1 Jo 2:12, 1 Tm 2:5, Hb 8:6, Hb 12:24);
- preparo divino para exercer o livre arbítrio (Rm 6:16-18);
- a graça de **Yahuh** (Rm 3:24, Rm 5:6-8, Rm 5:12-17, Ef 1:7, Ef 2:5, Ef 2:8);
- zelo de **Yahuh** (Gn 3:8, Ex 34:14, Dt 4:24, Dt 5:9, Dt 6:15, Js 24:14, Na 1:2, Jo 3:16, 1 Tm 2:6, Hb 9:12, Cl 1:14, Ef 1:14);
- sabedoria vinda de **Yahuh** (1 Co 1:30, 1 Jo 2:20, 1 Jo 2:27, Tg 1:5).

c) PODER

- Fazer tudo o que **Yahushua** fez (Jo 14:12, Mc 9:23, Mt 19:26);
- pedir e receber (Mc 11:24, Mt 7:7, Lc 11:9-13, Jo 11:22, Jo 16:23-24);
- ligar e desligar (tomar decisão) (Mt 16:19, Mt 18:18, Jo 20:23);

- usar as armas espirituais (Jr 1:10, Ef 1:18-22, Ef 6:12, 1 Jo 1:7, 1 Co 12:1, 1 Co 12:9, 2 Co 6:7, 2 Co 10:4-5);
- usar as armaduras de **Yahuh** (Ef 6:10-17);
- curar enfermos com imposição das mãos (Mc 16:17-18, Mc 3:15, 1 Co 12:9, 1 Co 12:28, At 9:34, At 28:8-9);
- expulsar demônios (Mc 3:15, Mc 16:17-18);
- ressuscitar mortos (Jo 11:23, At 9:39-41, Jo 11:39-45, Jo 14:12);
- profetizar (1 Co 14:1, 1 Co 14:24, 1 Co 14:39, 2 Pe 1:20-21, 1 Tm 4:14);
- evangelizar (Mc 16:15, Ef 4:11);
- pastorear (Mt 28:18-19, 1 Co 12:11, 1 Co 12:28, Ef 4:11);
- batizar (Mc 1:8, Mc 16:16, Mt 28:19, At 2:38, At 8:13, At 9:18, At 16:33);
- falar novas línguas (1 Co 14:14-15, 1 Co 12:28, 1 Co 14:23, 1 Co 14:39, Mc 16:17-18);
- interpretar línguas (1 Co 12:10, 1 Co 12:28, 1 Co 14:13);
- receber dons espirituais (1 Co 12:31, Rm 12:6, Hb 2:4, 1 Co 14:12);
- ser cheio do Espírito Santo (At 1:5, At 1:8, At 2:4, At 4:8, At 5:32, At 6:5, At 8:17, At 9:17);
- fazer tudo (que **Yahuh** aprova) (Fp 4:13);

- realizar milagres (Mc 9:23, Mc 16:17-18, Mt 17:20, Mt 19:26, Lc 17:6, Jo 14:12, At 5:12, At 6:8, At 14:3, At 15:12, 2 Co 12:12, Jo 15:16).

Princípio 14 – Quem ama tem recompensa

“E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.” (Mt 19:29).

“E Yahushua, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho, que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no século futuro a vida eterna.” (Mc 10:30).

Por causa da justiça de **Yahuh**, se alguém ama outrem, será recompensado pelo próprio **Yahuh**, com amor. As **Escrituras** dizem que **Yahuh** é alguém de recompensa, de restituição, de amor, de justiça, de bondade. Leia as **Escrituras** Sagradas, porque nela você encontrará provas de que Ele o ama, e ensina como fazer para amar as pessoas.

Decidimos escrever este livro por amor aos que não são amados pelo ser humano, ou não sabem o que é amar, ou não sabem que são muito amados por **Yahuh**.

Amamos você também, caro(a) leitor(a). Uma prova disso é o preço que pagamos, orando, jejuando, lutando, pela misericórdia de **Yahuh** e pelo poder dEle, a fim de que este livro chegasse em suas mãos. Assim como nós o amamos, existem muitas pessoas ao redor do mundo que o amam. Ame a **Yahuh** e a elas, também, orando e clamando a **Yahuh** por elas. E **Yahuh** o recompensará.

Que **Yahuh** abençoe cada leitor deste livro, e coloque no seu coração o firme propósito de procurar conhecer a Palavra de **Yahuh** com a finalidade de aprender a amar a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e à família.

Logo, quem ama acabará sendo amado, porque **Yahuh**, que é amor, é justo.

Bibliografia

1 Bíblias

A Bíblia Anotada. Versão Expandida. Tradução de João Ferreira de Almeira. Versão Expandida, Barueri-SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.

Bíblia de Estudos em Cores. Tradução de João Ferreira de Almeida, Versão Revisada, São Paulo: Bompastor, 2000.

A Bíblia Anotada. Versão Almeida, Revista e Atualizada, Tradução de Carlos Oswaldo Cardoso Pinto. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

Bíblia de Estudo das Profecias. Tradução de João Ferreira de Almeida. 2. ed. Belo Horizonte e Barueri: Atos e Sociedade Bíblica do Brasil, 2001.

Bíblia Shedd. Revista e Atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil e Vida Nova, 1997.

Bíblia Sagrada. Edição Revista e Corrigida. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

Bíblia de Promessas. Edição Revista e Corrigida. Tradução João Ferreira de Almeida. Imprensa Bíblica do

Brasil. 6. ed. São Paulo: JUERP e King's Cross Publications, 2008.

Bíblia Online, disponível em: www.chamada.com.br. Acesso: de Julho de 2013 a fevereiro de 2015.

2 Livros

RODRIGUES, J. A. *Casamento Começa Cedo*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, 2008.

_____. *Deus Cria, Ama e Salva a Família*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, 2007.

_____. *Sexo por Amor*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, (inédito).

_____. *Reconhecendo Nossos Erros e Defeitos*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, (inédito).

_____. Convite à Liberdade e à Salvação Campina Grande-PB: Edição do Autor, (inédito).

_____. A Causa da Violência. Campina Grande-PB: Edição do Autor, (inédito).

_____. *Consertando Nossos Erros e Defeitos*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, (inédito).

_____. *Pessoas Boas e Más, Amigas e Inimigas*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, (inédito).

_____. *Feliz de Verdade para Sempre*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, (inédito).

_____. *Suas Atitudes Mexem com Muitos*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, (inédito).

3 Artigos

RODRIGUES, J. A. *Os três tipos de seres humanos: uma comparação à luz da Bíblia*. In II Congresso Internacional de Estudos Comparativos – II CONIEC, Campina Grande: Brasil, 2005.

_____. *Desafios dos pais para educarem os filhos*. Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *As cinco forças que destroem as famílias*. Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Equívocos dos projetos educacionais*. Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Implicações espirituais do sexo*. Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Como restaurar a família*. Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Educação Perfeita*. Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Saúde Perfeita.* Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Segurança e Paz Perfeitas.* Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Justiça Social Perfeita.* Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Meio Ambiente Perfeito.* Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Cultura Perfeita.* Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *O Fim das Religiões.* Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *O Fim da Democracia Está Próximo.* Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Democracia é Oposição Perversa ao Governo de Deus na Família.* Disponível em www.albos.com/democracia.

_____. *Democracia é Doutrina Satânica.* Disponível em www.albos.com/democracia.

_____. *O Mundo Sem Democracia Será Melhor.* Disponível em www.albos.com/democracia.

_____. *Origem do Pensamento Competitivo.* Disponível em www.albos.com/competicao.

_____. *Origem do Pensamento é Satânico.* Disponível em www.albos.com/competicao.

_____. *Competição é Suja Ética e Moralmente.* Disponível em www.albos.com/competicao.

_____. *Democracia: O Ponto Alto da Competição.* Disponível em www.albos.com/competicao.

_____. *Como Surgem as Religiões.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *O Negócio de Deus é Família, Não Religião.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *Como a Religião Destroi a Família.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *Religião Não Leva Ninguém a Deus.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *O Fim das Religiões.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *Cristianismo é Contrário ao Evangelho de Cristo.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *Desafios dos pais para educarem os filhos.* Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *As cinco forças que destroem as famílias.* Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Equívocos dos projetos educacionais.* Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Implicações espirituais do sexo.* Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Como restaurar a família.* Disponível em www.tvdafamilia.com.